

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
instagram @ju_bublitz twitter @jubublitz

Um alerta sobre os excessos no trânsito

A pandemia mudou tudo. Até o trânsito. No auge da crise sanitária, com as medidas de distanciamento social e as ruas vazias, o número de acidentes fatais caiu como há muito não se via, o que faz sentido. O problema é o "efeito-rebote" que veio depois. A carnificina nas estradas voltou, não dá sinais de trégua e preocupa.

Nas últimas semanas, tem sido assustador acompanhar as notícias envolvendo veículos demolidos e capotados no Estado, especialmente aos finais de semana. Tem gente morrendo a rodo.

Infelizmente, o que percebemos é o seguinte: desde a retomada, parece que as pessoas colocaram o pé na jaca. Os números de mortes voltaram aos patamares pré-pandemia, e as perspectivas não são boas – alerta Diza Gonzaga (foto), diretora institucional do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

À frente da Fundação Thiago

de Moraes Gonzaga, que há 26 anos faz um trabalho incrível de conscientização ao volante, Diza tem notado, inclusive, um retrocesso do ponto de vista educativo. Motoristas andam "esquecendo" de aprendizados básicos, como manter uma distância segura em relação ao condutor à frente, dirigir de forma defensiva e não misturar álcool com direção. Isso, é claro, se reflete nas estatísticas.

Segundo dados no site do Detran, o volume de acidentes fatais vinha caindo desde 2018 (quando foram 1.488 casos), até atingir o patamar mais baixo em 2020 (1.336), no auge da crise sanitária. De lá para cá, a coisa piorou: em 2022, foram 1.527 registros. Neste ano, ainda não foram divulgados números consolidados, mas Diza não esconde a inquietação:

– Meu recio é de que o número de mortes que tínhamos no pré-pandemia seja superado. Seria o pior dos mundos.



Nadia Murad em Porto Alegre



A temporada de 2023 do Fronteiras do Pensamento terá a presença de uma das vozes mais corajosas da atualidade. A ativista Nadia Murad (foto), vencedora do Nobel da Paz, será uma das estrelas do evento, que começa em maio, na Capital.

Nascida no Iraque, ela viveu até os 21 anos em uma comunidade yazidi, de origem curda. Em 2014, membros do Estado Islâmico (EI) invadiram a região e mataram 600 pessoas. Nadia perdeu irmãos, foi separada da família e se tornou escrava sexual, mas conseguiu fugir. Desde então, luta contra a condenação do EI pelo crime de genocídio e milita contra a violência sexual.

O Fronteiras do Pensamento divulgará nos próximos dias mais detalhes sobre o evento.

NADIA MURAD: DIVULGAÇÃO

Turmalinas

O GEO Museu de Gramado apresenta, até 3 de setembro, uma nova exposição, com foco nas turmalinas (foto), em variadas cores e formas. Em parceria com a Aricanga Mine, uma das maiores mineradoras desse tipo de pedra do mundo, na região de São José da Safira, em Minas Gerais, a mostra detalha o processo de formação do mineral e destaca suas aplicações práticas – em joias e até componentes eletrônicos. Mais detalhes no site geomuseu.com.br.



Jardim letrado

Dama da TV gaúcha, a jornalista Tânia Carvalho está feliz da vida. É que a Biblioteca Jardim das Letras, onde ela atua como voluntária, na Capital, recebeu uma homenagem especial do Prêmio Açorianos de Literatura 2023. Com cerca de sete mil livros no catálogo, todos doados, a instituição atende hóspedes da Casa de Apoio Madre Ana e os quase 10 mil funcionários do complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia.

É um baita trabalho, que faz a diferença na vida de pacientes, familiares e profissionais da saúde. Merece muito ser celebrado.

GZH

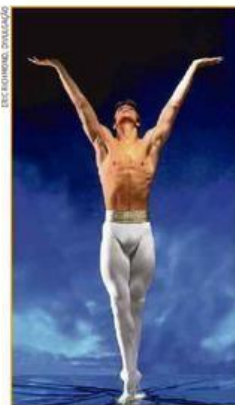
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Festival Internacional da Dança

Porto Alegre vai receber ícones da dança internacional em junho. Nomes como Robert Parker (foto), pela primeira vez no Brasil, Deborah Hess e Claudia Zaccari, à frente de grandes companhias, participarão como jurados do 3º Festival Internacional de Dança da Capital (3º FIDPOA), de 6 a 11 de junho, no Theatro São Pedro. Além da tarefa de escolher os melhores do evento, eles estarão aqui como "olheiros", buscando talentos para distribuir

bolsas de estudo. O festival também tem a chancela do Youth America Grand Prix (YAGP), maior competição de dança do mundo, que vai selecionar bailarinos para a grande final, em abril de 2024, em Tampa, nos EUA.

Nas duas edições anteriores, realizadas em 2018 e 2019, o FIDPOA contou com mais de 3 mil participantes e distribuiu nada menos do que 260 bolsas internacionais e 70 nacionais. As inscrições vão até 30 de abril em festivalonline.com.br.



362 "pulos"

Lembra disso? No South Summit, por iniciativa da Delta Global, os triciclos elétricos da Grilo ofereceram corridas gratuitas em Porto Alegre. O objetivo era reduzir as emissões de CO2 – e deu certo. Segundo dados do aplicativo, foram realizadas 362 viagens, com 3,6 mil quilômetros, o que evitou a injeção de uma tonelada do gás causador do efeito estufa na atmosfera.

Futebol para não sair da linha

Já é tradição. Desde 2014, profissionais do meio jurídico no RS se juntam para bater bola. Neste ano, a Copa LEI (acrônimo de Liga Esportiva Integração) começa no próximo dia 15 e vai até novembro. E aí de quem "sair da linha".

Com 10 equipes, o campeonato de Futebol Sete tem uma peculiaridade: os times contam com

juizes, procuradores, defensores públicos, delegados, advogados e auditores, entre outros profissionais da área.

Os jogos ocorrem na sede campestre da Associação de Juizes do RS (Ajuis), na Capital, e a arbitragem é da Associação Gaúcha de Árbitros de Futebol Sete. Até agora, a hegemonia é do time da OAB-RS, cinco vezes campeão.

